

DESVENDANDO SENTIDOS À LUZ DA LINGUÍSTICA DA ENUNCIÇÃO: ANÁLISE DE DISPERSÕES POSSÍVEIS CONTIDAS NUM MESMO ENUNCIADO

Rosélia Sousa Silva (UFT)

Priscila Venâncio Costa (UFT)

roseliasousasilva09@mail.uft.edu.br

Priscila Venâncio Costa (UFT)

priscilavenncio@gmail.com

Esta produção, valendo-se da Linguística da Enunção, analisou dispersões possíveis contidas em enunciados do cotidiano de professores nos ambientes de trabalho e refletiu sobre os mecanismos linguísticos que produzem essas dispersões de sentidos. O *corpus* de pesquisa é composto pelas frases A porta está aberta e Quando eu era aluno, a gente respeitava o professor, selecionadas na internet por meio da ferramenta de busca do Google. Como embasamento teórico utilizamos os direcionamentos de Cunha, Benveniste, Normand, Faraco e Tezza, dentre outros. Percebemos, como resultados, que os textos são produtos da enunção e suas marcas enunciativas, conjuntamente com os elementos linguísticos, ajudam-nos na tarefa de decodificá-los; concluímos que um linguista da enunção não visualiza o enunciado como um pensamento acabado e que, em uma análise enunciativa, devemos ultrapassar a concepção de linguagem apenas como expressão do pensamento humano, vislumbrando-a no seu sentido complexo.

Palavras-chave:

Dispersões. Sentido. Linguística da Enunção.